



9º ENCONTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA D IFSUL - CÂMPUS BAGÉ

FESTIVAL DE RITMOS E MEMÓRIAS DECOLONIAIS NA FRONTE(I)RA

RANGEL, L. A.¹

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Campus Santana do Livramento – RS – Brasil –
lucasbassist90@gmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência do projeto de extensão Festival de Ritmos e Memórias Decoloniais na Fronte(i)ra, realizado em novembro de 2025 no IFSul – Campus Santana do Livramento, durante as atividades do Dia da Consciência Negra. A proposta foi criar um espaço de troca e reflexão sobre cultura afro-diaspórica, memória e identidade na fronteira entre Brasil e Uruguai, usando a arte e a música como forma principal de diálogo.

A programação contou com uma exposição sobre artistas negros importantes, como Jimi Hendrix e Djavan, além da apresentação da banda binacional Tupa, formada por músicos da região de fronteira. O repertório trouxe ritmos como o candombe uruguaio e o samba, mostrando na prática como essas culturas circulam e se misturam nesse território.

A atividade reuniu estudantes, servidores e também a comunidade externa, fortalecendo a relação entre o instituto e a população local. A partir dessa experiência, foi possível perceber que a arte tem um papel importante na construção de pensamento crítico, principalmente quando trata de temas como racismo, memória e desigualdade.

Além disso, o festival ajudou a dar visibilidade à cultura afro-diaspórica e a valorizar essas expressões dentro do ambiente educacional. Por fim, a ação reforça a importância da extensão como uma forma de aproximar teoria e prática, contribuindo para uma educação mais inclusiva, crítica e conectada com a realidade da comunidade.

Palavras-chave: musicalidade negra; fronteira; decolonialidade; memória.